

Currículo e saberes docentes: uma proposta curricular para a Escola de Música de Paracuru/CE

Cristina Ferreira Gino
IFCE
cristina.gino@ifce.edu.br

Eddy Lincolln Freitas de Souza
IFCE
eddylincolln@ifce.edu.br

Introdução

Este artigo é o recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, que tem como objetivo, contribuir com a elaboração e estruturação de uma proposta curricular a ser realizada junto aos professores e coordenadores da Escola de Música de Paracuru/CE. Apresento aqui como se deu a construção da escolha pelo tema e as inquietações geradas que levaram à problemática da pesquisa.

Em julho de 2019 cheguei à cidade de Paracuru para atuar como docente em música, junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Paracuru. Foi nesse período temporal que iniciei os primeiros diálogos com a coordenadora da escola, professores e alunos. Após conhecer um pouco da história da escola, tomei conhecimento, através da coordenação, que a mesma ainda não possuía uma proposta curricular organizada e estruturada para o ensino de música. Devido à importância desta escola para a cidade de Paracuru, bem como o seu trabalho relevante junto à formação musical e social de seus alunos, fui instigada a pesquisar sobre como é pensado o currículo na escola, e de que forma ele opera e influencia a prática docente. A partir de uma demanda existente, no que se refere à ausência de uma proposta curricular sistematizada, na escola de música de Paracuru, surgiu outro questionamento: enquanto docente e pesquisadora da área de educação musical, como posso contribuir para a formação de uma proposta pedagógica, a fim de nortear e fundamentar as práticas já existentes na escola?

A partir desses questionamentos, objetivou-se a elaboração de uma proposta curricular colaborativa para o curso de Música, devendo esta ser aplicada na Escola de Música



de Paracuru/CE. Além disso, visamos compreender de que forma os saberes acadêmicos e experienciais dos professores têm subsidiado suas práticas pedagógicas na escola. Para isso, serão analisadas as concepções e práticas dos professores na Escola de Música, com o intuito de contribuir na criação de sugestões para o aprimoramento do ensino de música na escola, por meio de uma proposta pedagógica elaborada de forma colaborativa.

1. Escola de Música de Paracuru/CE

A Escola de Música de Paracuru foi fundada pela Associação Arte e Acordes (ARCOS), na cidade de Paracuru/CE. Ela tem como objetivo a socialização de crianças e adolescentes por meio do ensino da música, aliado à formação para a cidadania. A ARCOS tem como objetivo fomentar, difundir e potencializar a música, a cultura popular e a arte de modo geral.

A história da Escola de Música de Paracuru se entrelaça com as atividades da Banda de Música Mestre Pixuna, fundada no ano de 2001, sob a regência do Maestro Madiel Francisco dos Santos. Madiel Francisco é bacharel e licenciado em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), foi integrante da Banda da Polícia Militar do Ceará, e atualmente é maestro da Banda Mestre Pixuna e professor de sopros da Escola de Música de Paracuru. Em 2017, o maestro Madiel, juntamente com a ARCOS, estabeleceu a criação oficial da Escola de Música de Paracuru que segue em atividade. A Escola de Música, por meio da ARCOS, que é sua gerenciadora, e outras parcerias, promove além das aulas de música, shows, ensaios abertos, encontros e mostras musicais à população da cidade e seus visitantes.

No ano de 2017 e subsequentes, (2018 e 2019), a Escola de Música foi contemplada com o Edital Mecenaz do Ceará¹. A Escola de Música também recebeu o incentivo social da Distribuidora Energética do Ceará (ENEL), permitindo assim a continuidade de suas atividades.

A formação musical dos alunos é dividida em três anos, onde são ofertados os cursos de violão, teclado e sopros. O ensino nas aulas ocorre de forma coletiva, de segunda a sexta-

¹Este edital é um mecanismo de fomento que conjuga recursos do poder público estadual e de particulares, por meio de renúncia fiscal, nos termos do Artigo 20 da Lei nº 13.811/2006, e é destinado exclusivamente a conceder autorização para captação de recursos a projetos apresentados.

feira, no contraturno da escola regular. A carga horária é distribuída em aulas teóricas e práticas de instrumento, formação cidadã, palestras, workshops, rodas de conversas e outros. A Escola de Música conta com a parceria do Governo do Estado do Ceará e da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT).

A Escola de Música já atendeu mais de 200 alunos em seus 3 anos de funcionamento, na faixa etária de 06 a 18 anos, advindos das escolas públicas e particulares da rede de ensino do município.

2. Revisão de literatura

A revisão de literatura tem apontado para um reconhecimento da existência dos saberes específicos da profissão docente, tendo sido desse modo, uma das maiores contribuições do movimento pela profissionalização do ensino na década de 1980. Este vem ganhando uma atenção crescente perante o campo da pesquisa em música e educação no Brasil. É correto afirmar que esses saberes são adquiridos tanto na formação acadêmica como nas práticas experienciais adquiridas durante o processo de ensino. Para Maurice Tardif (2014), o saber docente é tratado de forma holística, ou seja, é a junção de vários saberes oriundos não somente da formação inicial do professor, mas também de toda a complexidade vivida em sua trajetória. A constituição dos saberes de um professor começa antes mesmo de sua formação inicial, ainda como aluno, e permanece em constante processo de transformação.

No livro intitulado Saberes Docentes e Formação Profissional, Tardif (2014) discorre sobre os saberes docentes e sua relação com a formação profissional dos professores. Os diferentes saberes docentes, provém de diversas fontes, e o autor classifica-os da seguinte forma: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais. Os saberes profissionais se referem aos que são transmitidos aos professores durante a sua formação inicial e/ou continuada, que são formados pelas técnicas e métodos pedagógicos legitimados durante o processo de formação do professor. Os saberes disciplinares são referentes aos diferentes campos de conhecimento, sendo acumulados ao longo da história da humanidade. Já os saberes curriculares estão relacionados aos programas de ensino que os professores devem aplicar em sala de aula.



Os saberes experienciais, por sua vez, são “o conjunto de saberes atualizados, adquiridos e necessários no âmbito da prática da profissão docente e que não provêm das instituições de formação nem dos currículos” (p.48-49). Ou seja, a prática docente na escola e na sala de aula e a experiência com os pares formam os saberes provenientes da própria experiência profissional do docente. Os saberes docentes são sociais porque são partilhados por vários agentes: os professores, os alunos e a instituição; esses saberes sofrem influência dos documentos, legislações e regras que interferem diretamente na prática pedagógica do professor.

Para Tardif,

Todo saber implica um processo de aprendizagem e de formação; e, quanto mais desenvolvido, formalizado e sistematizado é um saber, como acontece com as ciências e os saberes contemporâneos, mais longo e complexo se torna o processo de aprendizagem, o qual, por sua vez, exige uma formalização e uma sistematização adequadas. (TARDIF, 2014, p.35).

Fica claro, segundo o autor, que a formação inicial não é a única fonte de saber do professor e a sua prática profissional é um resultado de vários saberes adquiridos na sua trajetória como estudante, na sua relação social e no seu próprio local de trabalho, interagindo com seus pares, alunos e a instituição de ensino.

É de grande importância que os professores compreendam as concepções de currículo, visto que ensino e currículo estão entrelaçados, repercutindo na reflexão e ação do professor em sala de aula.

2.1 O que é currículo?

Currículo escolar é um termo bastante abrangente, com múltiplos significados, e dependendo da perspectiva, a conceituação de currículo pode ser definida como um programa de atividades planejadas de forma orientada, que pode conter o plano de estudo e um programa de ensino, onde são estruturados os conteúdos apontados a partir do plano de aula. Pode ser definido também como um conjunto de conhecimentos a serem superados pelos alunos dentro de uma determinada modalidade de ensino.

Gimeno Sacristán (2013), frisa que o termo currículo tem origem da palavra latina *currere*, que se refere à carreira, um percurso a ser atingido. Nesta perspectiva, o autor pontua



Num breve conceito em torno do currículo, afirma que o currículo em termos modernos, pode-se dizer que, com essa invenção unificadora, deve –se em primeiro lugar evitar a arbitrariedade do que será ensinado em cada situação, enquanto em segundo lugar, se orienta, modela e limita a autonomia dos professores. (SACRISTÁN, 2013, p.33).

O estudo acerca do currículo engloba diversos fatores como: qual objetivo se almeja, para quem são estes objetivos, o que ensinar, para quem ensinar, como relacionar os conteúdos, qual metodologia, quais recursos serão utilizados, dentre outros. Estas questões mostram a complexidade da estruturação de um currículo.

O currículo escolar, como base para uma organização pedagógica, abrange os conteúdos que serão abordados dentro do processo ensino-aprendizagem pelas instituições escolares, além de estruturar a metodologia utilizada para os diferentes níveis de ensino. Este currículo não abrange somente os conteúdos formais de ensino, mas também deve aguçar a criatividade e o desenvolvimento das potencialidades do aluno.

Planejar um currículo escolar é uma atividade de competência da escola com o intuito de assegurar aos alunos uma educação de qualidade e formativa, pensada de forma globalizada em busca de atender as diversas realidades sociais de forma democrática e ética.

2.2 Projetos sociais e educação musical

As pesquisas na área de educação musical com enfoque na formação de professores e currículo veem sendo desenvolvidas cada vez mais no Brasil, entretanto, mesmo com a aprovação da Lei nº 11.769/2008, que trata da obrigatoriedade do conteúdo de música na educação básica, ainda existe uma dificuldade em inserir a música em seus currículos. A educação musical no Brasil ocorre de forma múltipla e o ensino nos chamados espaços formais, informais e não formais de ensino são constantemente debatidos.

No ensino musical com adolescentes, há de se considerar a importância do não distanciamento entre o ensino de música na escola e o cotidiano dos alunos, por isso, é relevante conhecer o universo musical dos estudantes. Os projetos sociais em música fazem parte de um movimento no Brasil e em outros países que utiliza a música como ferramenta de inclusão social, objetivando promover uma educação integral dos alunos, envolvendo aspectos da cidadania e o desenvolvimento sociocultural de crianças e jovens, onde o fazer musical se torna uma atividade social.



Penna (2006), levanta um questionamento sobre ensino de música em projetos sociais

Diante das necessidades prementes dos grupos atendidos por tais projetos, que enfrentam precárias condições de vida, com alternativas de realização pessoal, profissional ou social extremamente restritas, parece fácil considerar qualquer abordagem [de ensino de música] como válida, qualquer contribuição como positiva. Mas isto pode acabar nos levando de volta à visão redentora da arte e da música [...] (PENNA, 2006, p. 38).

De acordo com a autora, é essencial que o ensino de música seja organizado de forma a envolver os alunos, dando significado aos conteúdos musicais, desenvolvendo suas habilidades e prezando pelos conhecimentos em música e não somente utilizando-se da música como uma ferramenta de inclusão social.

3. Metodologia

A presente pesquisa será desenvolvida através da abordagem teórico-metodológica de pesquisa-ação, tendo como principais instrumentos de coleta de dados a observação, entrevistas semiestruturadas, questionários e pesquisa documental, utilizando-se do método qualitativo.

A pesquisa-ação é um tipo de metodologia de pesquisa na qual o pesquisador deve estar empenhado em solucionar algum problema através de uma ação, ou seja, para este tipo de pesquisa, o problema a ser solucionado torna-se o objeto de estudo.

Segundo Thiollent, a pesquisa-ação pode ser definida da seguinte forma:

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 2005, p.16).

De acordo com Oliveira (2007), na abordagem qualitativa, a descrição e a interpretação dos dados da pesquisa devem ser feitas de forma holística e sistêmica, onde não se preconiza a verdade absoluta das coisas.

Para Bresler, a pesquisa qualitativa envolve, necessariamente a:



I Encontro de Educação Musical do Piauí:
Diálogos, culturas e desafios regionais
IV Semana da Música do IFPI
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020



1) Descrição detalhada do contexto de pessoas e eventos; 2) observação em ambientes naturais que, comparada com abordagens tradicionais experimentais, apresenta pouca intervenção; 3) ênfase na interpretação gerada por perspectivas múltiplas que apresentam questões relacionadas aos participantes e questões relacionadas ao pesquisador; e 4) validação da informação através de processos de triangulação. (BRESLER, 2007, p.8)

A pesquisa se dará na cidade de Paracuru/CE, onde primeiramente será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre currículo escolar, saberes docentes e formação profissional. Logo após, serão realizadas observações das aulas e apresentações na Escola de Música e reuniões para a elaboração da proposta curricular com a participação dos docentes de música e a coordenação da escola. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas e questionários elaborados para a catalogação de informações a respeito dos coordenadores, professores e alunos. Ao final da pesquisa, será proposta uma unidade curricular a ser implementada na Escola de Música de Paracuru/CE feita em parceria com professores e coordenadores da escola.

4. Perspectivas

Espera-se que os resultados decorrentes dessa pesquisa permitam a elaboração de uma proposta pedagógica coerente e que atenda às necessidades de alunos e professores da escola. A Escola de Música de Paracuru tem cumprido um importante papel na vida das crianças e adolescentes que dela participam, sobretudo diante da inexistência de outras escolas especializadas na cidade que ofereçam o ensino de música de forma gratuita, tanto para aqueles que pretendem se profissionalizar na área musical, como para aqueles que simplesmente desejam tocar um instrumento. No entanto, a falta de uma proposta pedagógica estruturada para o ensino de música é um desafio para professores e coordenadores da escola.

Como resultados parciais, podemos destacar o papel social da escola de música de Paracuru; o desenvolvimento musical dos alunos da escola que demonstram nas aulas e apresentações um aprimoramento em suas habilidades musicais e a busca dos professores da escola por uma formação continuada em música.

Durante o período de pandemia e diante da necessidade de distanciamento social, a escola manteve suas aulas de forma remota. Sabemos que o ensino remoto emergencial preconiza a existência de uma infraestrutura que muitas vezes não é tangível a todos, além da



falta de capacitação dos professores para o ensino neste modelo remoto. A Escola de Música de Paracuru, mesmo diante de tantos desafios, segue com suas aulas de forma virtual, contando com o apoio das famílias, dos alunos e dos professores.

Dessa forma, esperamos que a partir desta pesquisa, seja possível colaborar na elaboração de uma proposta pedagógica a ser aplicada na Escola de Música de Paracuru a fim de sistematizar as práticas já existentes e consolidar um currículo eficaz para a realidade da escola.

Palavras-chave: Currículo; Música; Proposta pedagógica.

Referências

BRESLER, Liora. **Pesquisa qualitativa em educação musical:** contextos, características e possibilidades. Revista da ABEM, Porto Alegre, 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis: Vozes, 2007.

PENNA, M. **Desafios para a educação musical:** ultrapassar oposições e promover o diálogo. Revista da Abem, Porto Alegre, n. 14, p. 35-43, mar. 2006.

SACRISTÁN, José. G. **Saberes e Incertezas Sobre o Currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17º Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. 14º edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005.



I Encontro de Educação Musical do Piauí:
Diálogos, culturas e desafios regionais
IV Semana da Música do IFPI
Universidade Federal do Piauí/ Instituto Federal do Piauí
Teresina/ Piauí – 23 a 27 de novembro de 2020

